

VOZES EM AÇÃO

Um quadro para uma participação significativa dos alunos e famílias na tomada de decisões no domínio da educação

O VERDADEIRO PROGRESSO RUMO A SISTEMAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA SÓ PODERÁ SUCEDER QUANDO...



RECONHECERMOS



OUVIRMOS



COMPRENDERMOS E



AGIRMOS EM NOME DE

... TODAS AS VOZES

Os alunos e as famílias raramente influenciam as decisões no domínio da educação que afetam diretamente as suas vidas, mesmo que tenham a oportunidade de partilhar as suas opiniões nas respetivas salas de aula e comunidades.

O projeto **Vozes em Ação** (Voices into Action - VIA) explora formas de desenvolver uma abordagem mais participativa na tomada de decisões no domínio da educação, com os alunos e as famílias no centro.

Propõe o quadro para uma participação significativa na educação inclusiva do projeto VIA, um instrumento de reflexão que explicita considerações práticas e éticas antes, durante e depois da participação.

O que constituem as «vozes»?

A comunicação dos valores, crenças, pontos de vista e perspetivas dos alunos e das respetivas famílias.

O que é uma «participação significativa»?

O reconhecimento e a inclusão das vozes dos alunos e das famílias como **iguais** e **integrals** nas discussões em todos os níveis do sistema. Tal implica assegurar uma **agência ativa** e um **poder partilhado** para iniciar ideias e influenciar decisões.

O quadro para uma participação significativa na educação inclusiva do projeto VIA

O quadro do projeto VIA baseia-se num modelo de participação infantil desenvolvido por Laura Lundy (2007).¹ Aplica os quatro conceitos do modelo de «Espaço», «Voz», «Audiência» e «Influência» ao contexto educativo e alarga-o para incluir as famílias para além das crianças e jovens, tendo em conta considerações éticas fundamentais.

Os decisores políticos, diretores das escolas, professores e outras partes interessadas no domínio da educação podem utilizar o quadro do projeto VIA para:



Considerar e agir em nome das vozes de todos na tomada de decisões, especialmente daqueles que são marginalizados ou vulneráveis à exclusão



Desenvolver a capacidade (conhecimento, compreensão e competências) de todas as partes interessadas para ouvir e partilhar as vozes de todos



Incorporar e manter uma abordagem ética em todas as fases (ou seja, segurança, acessibilidade, vulnerabilidade, preconceito e transparência)



Sustentar, avaliar e continuar a melhorar a participação de diversas partes interessadas, através de diferentes sistemas e contextos

Quadro do projeto VIA

Criar oportunidades seguras e inclusivas para formar e expressar vozes

- Minimizar a falta de imparcialidade na seleção, ao assegurar que os grupos marginalizados são incluídos
- Fazer uso da tecnologia, abordagens intergeracionais e trabalho comunitário das organizações não governamentais
- Prestar atenção às preocupações em torno da acessibilidade, consentimento, segurança, direito de expressar uma opinião e direito à informação

Facilitar a livre expressão das vozes no meio de eleição

- Discutir tópicos significativos, relevantes e benéficos para o indivíduo/grupo
- Fornecer material preparatório acessível e apoio adequado para o desenvolvimento de capacidades de participação
 - Prestar atenção às preocupações relativas à vulnerabilidade, aos dados pessoais e ao direito à orientação dos adultos

Agir em nome de todas as vozes

- Assegurar clareza e transparência sobre a forma como as vozes são representadas e os impactos esperados
- Dar *feedback* adequado a todos os participantes e envolvê-los nos processos de avaliação
- Prestar atenção a possíveis interpretações erradas das vozes e consequências não intencionais

Ouvir responsabilmente as vozes de todos

- Incentivar e valorizar os contributos de perspetivas intergeracionais e diversas
- Ter acesso a apoio e meios adequados para compreender e interpretar as opiniões expressas
- Prestar atenção aos desequilíbrios de poder e aos preconceitos inconscientes



Aceda à área do projeto VIA na Internet para saber mais sobre o mesmo, o respetivo quadro e o conjunto de ferramentas online VIA, um recurso interativo que oferece informações e exemplos práticos:

www.european-agency.org/activities/VIA

© European Agency for Special Needs and Inclusive Education 2022

¹ Lundy, L., 2007. "Voice" is not enough: conceptualising Article 12 of the United Nations Convention on the Rights of the Child' *British Educational Research Journal*, 33 (6), 927–942. www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01411920701657033

